



# BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

22 janeiro, 2008

VARIEDADE	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO DIA ANTERIOR	COTAÇÃO / DIÁRIA		TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO		MIN. R\$	MAX.R\$		ENTRADAS	SOBRAS
Carioca Rubi/Pérola	10	10		s/c	s/c		produto ausente	
Carioca Rubi/Pérola	9	9			R\$ 295,00	Oscilando	1.800	900
Carioca Comercial novo	8	9		R\$ 280,00	R\$ 285,00	Oscilando	3.150	1.800
Carioca Semi-novo	7,5	9		R\$ 265,00	R\$ 270,00	Oscilando	2.250	900
Carioca Semi-novo	6	9						
Carioca AP	5	7						
Feijão preto	TIPO 1			R\$ 140,00	R\$ 145,00	Firme	1.350	1.350
Feijão preto	TIPO 2			R\$ 130,00	R\$ 135,00	Firme	1.800	900
Feijão preto	TIPO 3						produto ausente	
Rajado	Comercial				R\$ 250,00	Estável	preço nominal	
Bolinha	Extra				R\$ 300,00	Estável	preço nominal	
Jalo	Extra			R\$ 280,00	R\$ 300,00	Estável	preço nominal	
Fradinho hilo marrom	Extra				R\$ 120,00	Estável	preço nominal	
Fradinho hilo Preto	Extra				R\$ 100,00	Estável	preço nominal	
Macaçar	Extra			R\$ 190,00	R\$ 200,00	Estável	preço nominal	
Rosinha	Extra			R\$ 280,00	R\$ 300,00	Estável	preço nominal	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP						Total de cores		-
PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS						Total de carioca		7.200
						Total de Preto		3.150
								2.250

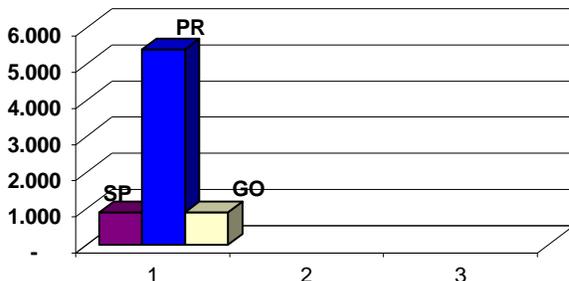
PESQUISA DE MERCADO							
CIDADE: GOIÂNIA- GO VARIEDADE: CARIOCA DATA: 18/01/2008							
LOJA	PREÇO						
	KICALDO	DONA COTA	BARAO	CAMIL	GAROTINHO	GOIANINHO	TIO JORGE
BRETA		5,59	5,59		6,49		4,99
CARREFOUR	5,45		6,25	6,69	5,99		4,98
ITATICO	5,19						5,19
MARCOS		6,99	6,19				3,99
MOREIRA	5,45	5,98	6,19		5,79	5,99	
PAO DE AÇUCAR		5,59		6,09			
PROBRAZILIAN		6,39	6,49				5,29
REDE STORE		7,19	6,69				
VENKA		6,98	6,98				4,98
WAL MART	4,98	5,58	6,48		5,68		6,12

INDICADORES			
Taxas e cotações	Dólar	Compra	Venda
Selic 11,18	Comercial	1,8280	1,8300
TR 0,0204	Turismo	1,7900	1,9500
Poupança 0,5369	Paralelo	1,9200	2,0200
	Varição	Fechamento	Data
Bovespa	-6,96%	53709	21/1/2008

PAINEL DE ANUNCIO	
<p><b>FEIJÃO DONA ROSA,</b>  <b>SEMPRE NOVO. 25 ANOS</b>  <b>PRESERVANDO A</b>  <b>QUALIDADE.</b>  <b>SÃO PAULO - SP</b></p> <p>Central de atendimento:                      (**) 6956-6235</p> <p>e-mail: <a href="mailto:cristo.rei@uol.com.br">cristo.rei@uol.com.br</a></p>	

### MOVIMENTO DIÁRIO DE MERCADORIAS POR REGIÃO

Feijão carioca - Quantidade em sc de 60kg



**COMENTARIOS:**

Com as poucas vendas realizadas nos dia anterior, nesta madrugada o mercado operou também com sobras para feijão carioca. Os preços não sofreram alterações, e os poucos lotes disponíveis de feijão carioca rubi nota 10, tiveram uma abertura nos preços de até R\$ 310,00 a sc, porém o máximo oferecido foi de R\$ 300,00 a saca, mais nenhum negócios nesta terça-feira foi realizado a este preço. Ainda com poucos volumes, o atacado paulista também já vem recebendo ofertas do centro-oeste, porém sem volume significativo.

## **Boletim Informativo do Feijão**

**Ano VII nº 0002 - SP, 22/01/2008**

### **Preço do feijão poderá cair a partir da segunda quinzena de fevereiro**

Os preços do feijão continuam aquecidos no mercado, com a saca negociada na faixa entre R\$ 290 e R\$ 295 para o produto extra no atacado paulista. Poucas ofertas têm entrado no mercado nos últimos dias. As compras estão concentradas no Paraná, mas sua produção só atende parte da demanda. A expectativa de queda de preço agora recai na segunda quinzena de fevereiro, com a entrada das próximas safras. O comprador deve considerar, no entanto, que o sobe-e-desce será constante nos próximos dias, ao sabor das ofertas.

Na região de Paraná a colheita tem avançando no período da manhã, apesar das chuvas. Mas as chuvas intensas deste fim de semana paralisaram a colheita, o que deve ter reflexos no volume que será negociado ao longo desta semana. A maioria das lavouras faz colheita mecanizada, mas os produtores precisam secar o feijão, o que toma mais tempo. A situação geral desse mercado é de escassez, com preços em alta. Essa região está tomada de compradores de outros Estados, principalmente os do Nordeste e Minas Gerais.

As áreas produtoras de Santa Catarina já colhem alguns lotes, mas o maior volume deve sair na segunda quinzena de fevereiro. Os preços ficam em torno de R\$ 240 a saca. O Rio Grande do Sul passa pelo mesmo processo e os preços oscilam entre R\$ 235 e R\$ 240 a saca.

Outro Estado que terá safra a partir da segunda quinzena de fevereiro e início de março é Goiás. A lavoura está no canivete e os produtores esperam que o clima permita iniciar a colheita. Atualmente, as regiões produtoras estão em Cristalina, Rio Verde, Jataí e Montividiu. Os poucos lotes colhidos têm sido disputados por compradores da região e de outros Estados, com os preços elevados entre R\$ 260 – 280 a saca.

Goiás sofreu uma grande redução de área plantada. A safra de agora já teve quebra por conta de uma estiagem de 20 dias. As plantações que foram prejudicadas estavam em processo de floração. O que preocupa os produtores são a estiagem, porém este início de semana foi animador, a informação que vem direto das lavouras do centro-oeste, é que houve uma melhora no clima, garantindo a safra evitando maiores danos.

Confira abaixo a situação de outras regiões produtoras no país:

Irecê (BA) - A situação da lavoura tem preocupado os produtores por conta de um período de 30 dias sem chuvas. Muitas plantas estavam em processo de floração e se perderam. Na estiagem, as pragas também aumentam, visto que o aporte de tecnologia à lavoura é pequeno. Nas áreas onde houve quebra, os produtores estão graneando e se preparando para outra cultura. A expectativa agora é com o período chuvoso, que poderá garantir a colheita das plantas que estão no canivete. Com a quebra de safra, a produtividade na lavoura caiu drasticamente: de 20 sacas/hectare para 4 sacas/hectare.

Unai (MG) – A situação nessa região não é diferente, lavouras que estavam florando foram perdidas por causa da estiagem. Esta época é conhecida entre os produtores como “Safra das águas” e, por essa razão, a lavoura tradicionalmente não é irrigada. Com a quebra, a produtividade na região caiu pela metade: de 40 sacas/hectare para 20 sacas/hectare. As colheitas nessa região devem começar no início de março. A fase da planta agora é de maturação com enchimento de grãos. Algumas áreas que plantaram no cedo já estão colhendo. As previsões climáticas apontam uma melhora no clima, e esta semana já houve uma melhora no clima, ocorrendo chuvas em quase todas as regiões do Estado Mineiro.

**Fonte: Negócios & Mercado**  
**Autor: Redação**